

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ano I

ASSIGNATURA

Trieste 36000
Semestre (pelo correio) 88000

DESTERRO-SABADO 29 DE MARÇO DE 1890

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, A' TARDE

TIPOGRAPHIA

RUA JOSÉ WEIGA N. 23
GERENTE — EZEQUIEL C. LOPES

II. III

PARTE OFICIAL

Governo do Estado Federal de Santa Catharina

DIA 27 DE MARÇO DE 1890

Ao Inspector da Thesouraria.— Communicando que foram promovidos a major os capitães Firmínio Lopes Rego e Urbano Coelho de Gonçalves; a capitães os tenentes Cipriano Alcides, Malaquias José Netto e Antônio Basílio Pyrro, e a tenentes os alferes José Geminiano Ferreira Villa, Francisco Theophilo Cardoso, Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, Arthur Adacto Pereira de Mello, Fernando Antonio Caíso Junior, Gonçalo Muniz Telles e Manoel do Nascimento Coelho.

— Declarando que as praças de linha que seguem destacadas para a Costa da Serra devem ser pagas por adiantamento até o ultimo do mês vndouro, sendo a etapa na razão de 4500 diários a contar de 1.º de Abril.

— Enviando os documentos das despesas com a estrada D. Francisca nos quatro últimos meses de 1889.

— Enviando os documentos das despesas com o trecho entre o quilômetro 88 da estrada D. Francisca e ponte Vieiras.

— Enviando os documentos das despesas com o caminho entre Joinville e Porto da Caçula.

— Mandando entregar ao alferes Joaquim Vieira da Silva, que segue para Uruguyana, 2 mezes de soldo, para ser descontado integralmente.

Ao do Thesouro. — Minha lo pagar os alugueis da casa que serve de quartel em Coritibinos.

— Approvando a minuta do contrato a celebrar-se com Raulino Horn & Oliveira para o fornecimento de medicamento aos prezos pobres da cidadela da capital.

Ao das Terras. — Approvando a nomeação de João Asturio, Eugenio Aragão Esteves de la Martiniere para agente-mor do Juiz comissário de Lagos.

O Agente da Companhia Nacional de Fazendas da missão para a compra do edifício Helvécio Duarte Pacheco, sugerido Anastácio de Vila de Lages, respectivas Manoel Freire e dos Anjos e Antônio Consalves, respectivamente soldados Francisco José de Souza, Manoel Horn e Francisco Henrique Mendes.

João Medeiros, que seguem para a Costa da Serra.

Oficiou-se ao Engenheiro Fiscal da estrada de ferro.

Aos membros da comissão encarregada das obras da capela do Gravatá.— Declarando não poder ser satisfeito o pedido constante do ofício de 1.º de corrente, por ter cessado a extração das loterias do Estado.

Aos Intendentes de Paraty.— Ficando sciante de tarem assumido a direção dos negócios do município.

Do Secretario

Ao chefe da comissão de terras do Paraty.— Envmando os títulos de terras de Savi Giovanni e Burigo Fernando.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 25 DE MARÇO

Eugenio Luiz Müller, Tabellino do Pùblico Judicial e Notas, Escrivão do Civil, Capellas e revidos das execuções Civicas do Termo de Itajahy e oficial interino do registro de hypothecas no mesmo nome, tenho o nomeado em 10 do corrente mês para exercer cargo de escrivão da Meia de Renas Geraes da Cidade de Itajahy, peço a ressignação dos mencionados ofícios de Justiça.— Sim.

Dia 26

Collegari Giovanni, morador na colônia Azambuja, no lote n. 15 da linha Fausto, pede trocar o mês no lote com o de Jn. 18 do Rio Caipora.— Informe o Thesouro.

Pecolatto Pietro Anacleto, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 44 da linha Caipora.— Informe o Thesouro.

Manoel Francisco Mafra, pede comprar ao Estado o lote n. 8, da linha Pitanga.— A' Inspectoria das Terras para, nos termos das informações, mandar distribuir ao supplicante o lote requerido.

José Antônio Vieira, pede comprar ao Estado o lote n. 6, da linha Pitanga.— A' Inspectoria das Terras para, nos termos das informações, mandar distribuir ao supplicante o lote requerido.

João Sagunhas Teixeira, pede comprar ao Estado o lote n. 5 da linha Fausto Junior, nucleo 13 de Jn., no município de Tubarão.— Informe o Thesouro.

Dia 27

Escrente Joaquim Linhares, tem comprado ao Estado o lote colônia 40, da linha Ribeirão da Marambaia, distrito da vila Beloite, e sendo este lote actualmente oca.

peço que Manoel Januário Teixeira, beneficiário, pode ser nomeado professor, o qual faleceu na occasião que o effectivo para a mesma escola.— Ver o supplicante requereu o lote e como o dito Teixeira ficasse, por sua morta, a dever uma conta particular a Carlos Renauz, quer este obrigar ao supplicante a pagar lhe a conta d'aquelle, pede que seja garantido os seus direitos, mandando cessar este abuso.— Não ha que deferir.

Mauro Oiticica, Vacari Gaetano, Ferraresi Giuseppe e Vacari Luigi, só podendo continuar a ocupar os lotes que lhes foram designados pelo director da colonia Grão Pará, pedem que lhes sejam designados quatro lotes em qualquer dos nucleos da colonia, situada no município de Tubarão.— Informe o cidadão director da colonia Grão Pará.

Francisco Antônio Garcia, pede que lhe seja concedido por aliança perpétua, 30 braças quadradas de terra que existem devolutas no Patrimônio das Caldas da Imperatriz.— Informe a Intendencia Municipal de S. José.

Luiz Ropko, possuidor do lote de terras n. 16, à margem do Rio do Benedito, achando-se nos fundos de seu lote 50.000 braças quadradas de terras que foram requeridas por compra ao Estado, por Ernesto Bergholz, pede a preferencia na compra das terras.— A' Intendencia Municipal de Blumenau, para juntar a petição de que se trata e informar.

Francisco Caetano de Souza, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 3 da margem esquerda do Rio do Engano, na ex-colonia Angelina.— Informe a Inspectoria Especial das Terras.

Marcos Serafim Pereira, pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 4, da margem esquerda do Rio Engano, na ex-colonia Angelina.— Informe a Inspectoria Especial das Terras.

Vareze Antonio, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 14 do Rio Caipora.— Prove que tem a idade allegada, para poder ser attendido.

Rosso Antonio, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 64, 3° confluentes do Rio das Pedras Grandes, na ex-colonia Azambuja.— O lote requerido é de propriedade particular.

José Maria das Naves, (5.º despacho) — Volte ao Thesouro para arbitrar a gratificação.

Eugenio Ueliciano Nunes Pires, Professor sub-reacionado do lugazinho da vila Beloite, e que se encontra actualmente oca.

de Beloite, pode ser nomeado professor, o qual faleceu na occasião que o effectivo para a mesma escola.— Ver o supplicante requereu o lote e como o dito Teixeira ficasse, por sua morta, a dever uma conta particular a Carlos Renauz, quer este obrigar ao supplicante a pagar lhe a conta d'aquelle, pede que seja garantido os seus direitos, mandando cessar este abuso.— Não ha que deferir.

Joaquim Vieira da Silva (2.º despacho). — Deferido.

Carlos Renauz e outro (3.º despacho). — Informe o Thesouro.

José Bertelli Filho, tendo comprado em hasta pública, feita na Collectoria das Honduras Gerais na Villa de Blumenau, o lote de terras n. 42, da linha denominada Ribeirão, pelo quantia de 500000 réis e tendo ido o supplicante a referida Collectoria pagar a quantia de 200000 réis, por conta da quantia de que é devedor e o resto no prazo de 2 a 3 meses, acentuou que o Collector não quis receber os réis a quantia total de referido lote, sob pena de mandar por novamente em hasta pública; pode providencias a resposta.— Informe o Thesouro.

Ana Maria Waltrick, pede que seja deferida a petição que o supplicante requereu título definitivo de um lote de terra na ex-colonia Angelina.— Ao Thesouro para juntar a petição anterior e informar.

Virginio José Dias, pede ser nomeado para reger a escola que se acha vaga no arraial da Morinhas districto da Villa de Tubarão.— Não se achando o supplicante habitado na forma prescrita pelo artigo 33 do Regulamento de 21 de Fevereiro de 1881, indefiro.

NOTICIARIO

RESGATE DA DIVIDA INTERNA

Ao cidadão Raulino Horn, presidente da comissão do resgate da divida interna, foi-lhe entregue a quantia de 170\$, subscrita na villa Brosque pelos seguintes cidadãos:

Manoel F. Moreira	30\$000
Antonio L. de Mesquita . .	30\$000
José Pedro Duarte Silva . .	20\$000
F. Perefone	20\$000
Alfredo Luiz Buchele . . .	20\$000
Reginaldo G. da Silva . .	50\$000
170\$000	

Da freguesia da Lagoa, também o mesmo cidadão presidente recebeu a quantia de 7\$000, que lhe entregou o cidadão Alexandre Jorge de Campos.

A população desta capital, continuou a contribuir para a

manifestação de honra ao digno e bravo major Firmino Lopes Rego, o que prova o quanto que lhe merece esse distintivo militar.

TELEGRAMMA

O Dr. Governador recebeu do Rio o seguinte:

• Communico-vos que por tolerância não haja expediente nas reuniões de fazer la na Quinta feira Santa e Sexta-feira da Paixão. —
Ruy Barbosa. •

No paquete *Desterro*, que deverá chegar amanhã ao nosso porto, vem de passagem o cidadão Dr. Assis Brazil, digno representante do Brazil junto ao governo da República Argentina.

Telegramma da capital federal, de hoje, anuncia que o sr. dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães foi designado para se vir na capital do Estado da Bahia.

Consta que o sr. dr. Alexandre Marcellino Bayma está reserval uma comissão na capital federal.

Por decreto de 22 do corrente, foram abolidas os títulos e as ordens honoríficas, excepto a do Cruzeiro e a de Aviz.

Foi concedido o subsídio aos ex-senadores em condições precárias.

Devem chegar a esta capital 11 imigrantes europeus, que serão recebidos na fortaleza de Santa Cruz.

Fazem hoje três anos que faleceu o eminentíssimo Dr. Martinho Alves da Silva Campos, senador por Minas Gerais.

Achou-se nesta capital o sr. Ezquiel Tavares, negociante em Itajáhy, a quem comprimentamos.

O nosso distinto amigo, cidadão Severo Francisco Pereira deve chegar amanhã no paquete *Desterro*.

Para os jornais do Rio Grande, foi transmitido da capital federal o seguinte telegramma:

Rio, 23. — Consta que o projeto de Constituição confiado à comissão nomeada pelo governo será submetido a um plebiscito.

As futuras eleições serão não só para o Congresso Constituinte, como para o cargo de presidente da Rep. Pública.

— As notícias da desistência de D. Pedro de Alcântara do trono do Brasil são falsas.

Em fins de 1887, um Sr. Delpech espalhou, em Pariz, entre os artistas franceses uma circular, comvidando-os para enviarem obras à Exposição de Buenos Ayres; anunciamava que, a pedido do ministro da França naquela capital, o governo argentino deixava entrar as obras sem exigir direitos, e que o prego das mesmas seria pago em Pariz pelo banqueiro Bloomberg, consul argentino nesta capital. Os quadros e mais objectos de arte seriam recebidos no palácio da Industria, edifício que depende do estado. Ilustrados por todo esse apparato oficial, os artistas cederão no lago e mar à sua obra para Buenos Ayres 847 obras! A exposição esteceu-se, as obras forte vendidas em leilão; mas os artistas nunca receberão um real e o tal Delpech desapareceu. Os artistas acabaram de instituir um syndicato para tirar a limpo este estelionato.

Do Rio de Janeiro para Pernambuco, seguiram há dias o Dr. Jerônimo de Castro Abreu Guimarães e Joseph Huber que se destinam à ilha Rata, em Fernando de Noronha, em comissão da Companhia Brasileira de Phosphate de Cal, para examinarem o estado da exploração do phosphate, esboecimento dos machinismos recebidos da Europa e embarque do primeiro carregamento de phosphate que ora segue para Marselha.

A companhia tem na ilha Rata 40 pescas, das quais, 1 chimico, 1 engenheiro, 1 machinista e 37 operários. Possue ali casas, pontes, guinaldas e diversas máquinas.

Villet, distinto agricultor, frances, que se dedica há 30 anos ao estudo da relação entre as plantas e o solo, acaba de apresentar à Academia de Ciências de Pariz uma monographia, na qual dá conta do resultado de suas observações.

Diz elle que tem observado que a cõr das folhas das plantas varia de maneira muito apreciável quando a terra é pobre de phosphate de potassa, cal ou nitrogênio.

A cor das folhas é verde claro, quasi amarelo, quando o solo é desprovido de phosphate de potassas e nitrogênio; e quando a terra tem abundância dessas substâncias fertilizadoras, a cõr é verde escuro.

As experiências feitas por Villet levem ser de summa utilidade para os agricultores.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 24 de Maio:

Entrada	974,40
Retirada	1073,00
Saldo dos depósitos na presente data	867,80

Saldo dos depósitos na presente data 653.692,77

PARTE POLICIAL

No xadrez da polícia não houve, no dia 28, movimento algum.

Os combustores da iluminação funcionaram desde o entear da lua até o clarear do dia.

Os passaros tem o privilegio de viver muito tempo, e segundo parece, é o cyne que atinge a maior longevidade, podendo viver tres séculos.

Kuaner conta que viu um falcão que tinha 162 annos, e alguns naturalistas referem que viva aquia do mato muitos annos, só morreu em 1819, isto é, 104 annos depois da presa. Um abutre de cabeça branca, apinhado em 1706, morreu em 1826 em um viveiro do castello de Segosbrunn, perto de Viena, onde passou 118 annos de captividade. Os periquitos e os corvos podem viver um século.

A liberdade, porém, é condição especial para a longevidade. As pegas, estando prisas, morrem em 20 ou 25 annos, e galos de 15 a 20 annos e o pombo cúbem de 10 annos. O roux nel preso morre ordinariamente ao cabo de 10 annos e malha ao cabo de 15. Em gaiola os canários vivem de 12 a 15 annos; os que vivem em liberdade na ilha das Canárias attingem maior idade.

Os passaros gastam geralmente muita força muscular, e por isso o seu appetite é extraorinariamente grande; o Tor do que come de uma só vez uma farinha inteira, devo a tanto como um homem que comesse ao jantar uma farinha inteira de batata.

A temperatura de sangue dos passaros é muito superior á do homem; eleva-se de 37,5 a 41° e 42°.

Methodo de fabricar o pão

PÃO DE BATATAS

Tomão se 24 libras de farinha de trigo, e fazem-se amassar com a competente porção de fermento, de forma que fique uma pe finta massa lura, a qual se cobre bem para levar. Preparão-se à parte 25 libras de batatas cozidas, que depois de escascadas, se esmagão com as mãos até estarem em massa, a qual se passa por uma peneira de cabello, ou crivo, para aí ficar bem dividida.

Aquece-se esta polpa a fogo modrado, mechendo-se bem para não se queimar; e logo que tem adquirido o maior grão de calor que pode permitir, mistura-se rapidamente a massa fermentada e ajuntão se mais 12 libras de farinha de trigo, e a quantidade de sal precisa, dissolvendo em quanto baste d'água quanto se comitudo estar fervendo. Amassa-se tudo bem por bastante tempo, para fazer uma perfeita combinação, abafase depois e estando levedada a massa estende-se e enforra-se com a precaução de aquantizar menos o forno do que para o pão de trigo, e deve deixar por mais tempo exposto ao calor, tendo a porta do forno sempre fechada. E' preciso uma libra de farinha, para estender bem esta porção de massa que faz um pão excellentíssimo, bello á vista e ao sabor.

Também se faz da mesma forma

com partes iguais de batatas e de farinha de trigo, ou com duas partes de batatas e uma só de farinha. Assim também se pode fabricar com farinha de centeio, e mesmo com a cevada mocha, ou canarinha (cevadas diversas e sem casca), nas mesmas porções.

PÃO DE ABORORA

Descascão se, e tirem-se as sementes de 4 abororas; cortão-se as mesmas em pedaços, e cozão-se por duas horas, pisando-as, e passando-as por uma peneira; depois de frias ajuntam-se e cada libra desta massa, uma libra de farinha de trigo ou de milho, e agua necessaria para formar uma massa meio dura, ajuntando-se-lhe mais um pouco de fermento, e deixando-se em um lugar quente durante 12 horas, coberta com uma colcha de lã para crescer; amassando-se em seguida, formando os pães, e pondo-os no forno convenientemente aquecido.

EDITAIS

Altimamento Eleitoral

O cidadão João Antunes de Santa Anna, juiz de paz da parochia desta capital e no impedimento de mais votado etc., etc.

Faz publico que se vai proceder à qualificação dos eletores, cujo processo começará no dia sete do proximo futuro (meio de abril).

Convida, portanto, os cidadões que se julgarem no caso a comparecerem perante a comissão, que terá de reunir-se na casa da Câmara Municipal ou a requererem perante ella até o dia vinte e sete do mesmo mês de Abril.

Por ultimo faz transcrever, para conveniencia dos interessados, as seguintes disposições do regulamento que baixou com o decreto numero duzentos A de oito de Fevereiro proxime passado:

Artigo primeiro: — São cidadãos brasileiros — Primeiro — todos os que no Brasil tiverem nascidos, ainda que do pai de outra nação, salvo se este residir na Republica a serviço de seu paiz.

Segundo — Os nascidos no Brasil, de pai de outra nação á serviço de seu paiz, se, quando maiores, ou emancipados conforme a lei do paiz, declararem querer seguir a nacionalidade brasileira.

Terceiro — Os filhos de pai brasileiro e os ilegitímos de mãe brasileira nascidos em outra nação, ainda que a paiz ou esta tenha perdido os direitos de cidadãos brasileiros, se, depois de maioridade ou emancipação, conforme a lei do paiz do seu nascimento, vierem estabelecer domicílio no Brasil ou declararem aí servir a nacionalidade brasileira.

Quarto — Os filhos de pai brasileiro que vierem em outra nação a serviço da Republica e não venham nella estabelecer domicílio.

Quinto — Os filhos de outra nação que vierem residenciar no Brasil durante dois annos, desde a data de referido decreto,

Sexto — Os filhos de outra nação que já residirem no Brasil no dia 15 de Novembro de mil e oitocentos e vinte e nove, declararem perante o contrário fato permanecer a sua nacionalidade, (Decreto da 15 de Novembro de 1887.)

Sétimo — Os filhos de outra nação que vierem residenciar no Brasil durante dois annos, desde a data de referido decreto,

saldo os que se excluem desses direitos
mediante declaração do artigo princípio do
mesmo.

Artigo segundo — Perde a qualidade de
cidadão brasileiro — Primeiro — o que se
naturalizar em outra nação.

Segundo — O que sem licença do governo
federal, aceitar emprego que importe
exercício do poder político, pensaria ou con-
decoração de qualquer governo de outra
nação.

Terceiro — O que for deportado ou ba-
nido, e enquanto durarem os efeitos do ban-
imento ou deportação.

Artigo terceiro — Suspender-se o exer-
cício dos direitos políticos — Primeiro por
inabilidade mental: segundo, por
sentença comum de cidadão à prisão ou des-
gredo enquanto durarem os seus efeitos.

Artigo quarto — São eleitores, e tem
votos nas eleições.

Primeiro — Todos os cidadãos brasilei-
ros natos no gozo de seus direitos civis e
políticos, que souberem ler e escrever. (Decreto n.º 6 de dezembro de Novembro de
1889).

Segundo — Todos os cidadãos brasilei-
ros declarados tais pela naturalização.

Terceiro — Todos os cidadãos brasilei-
ros, declarados tais pelo decreto da gran-
de naturalização.

Artigo quinto — São excluídos de votar
— Primeiro — Os menores de vinte e um
anos, com exceção dos casados, dos of-
ficiais militares, dos bachareis formados e
doutores, dos clérigos de ordem sacra.

Segundo — Os filhos familia, não seando
considerados os maiores de vinte e um anos, ainda que em compa-
nhia do pai.

Terceiro — As praias e pret do exercito,
d'armamento e dos corpos policiais, com
excepção das reformadas.

Artigo sexto — A comissão empres-
henderá na lista geral dos eleitores todos
os cidadãos a que se refere o artigo qua-
tro combinado com o artigo primeiro deste
decreto, e deixará de alistar o referido no
artigo quinto, combinados com os artigos
segundo e terceiro.

Paragrapho unico — Fica entendido que
serão qualificados os naturais de outro
país que já residam no Brasil no dia 15
de Novembro de mil e cito e vinte e oito
e nove, que reunirem as qualidades d'
eleitor, uma vez que não conste a comissão
que nos termos do decreto, de quinze de De-
zembro de mil e oitenta e oitenta e
nove de larário ter aptidão pela sua na-
cionalidade.

Artigo dezenove — São na qualificação
do distrito em que tiver residência o domi-
cilio poderá ser incluído o cidadão que
reunir as qualidades de eleitor.

Paragrapho primeiro — Para que se
considere o cidadão domiciliado no distri-
cto, é necessário que nesse resida duran-
te seis meses imediatamente anteriores
ao dia de qualificação.

Paragrapho segundo — Os cidadãos que
residirem no distrito mesmo tempo se-
rão qualificados no distrito em que d'an-
tes residiu.

Paragrapho terceiro — Os cidadãos que
deixarem se estabelecerem no distrito vinti-
dos de fôrça da República ou de outro es-
tado, qualquer que seja o tempo de residen-
cia na época da qualificação, qual serão
qualificados, se mostrarem animo de alli
seu residiência.

Artigo vinte — O distrito de domi-
cilio é aquele que o cidadão reside habitual-
mente.

Paragrapho unico — Por domicílio ou
residência não se comprehendem os escri-
tórios para o exercício de qualquer profis-
são.

E para constar faça fixar o pre-
sente edital nos lugares mais publi-
cos e publicar o pela imprensa, nos
vinte e seis dias do mês de Março de
mil e noitocentos e noventa — Er. Leo-
nardo Jorge de Campos Junior,
escrivão o escrivão — O juiz de paz,
João Antunes de Sant'Anna.

Alfandega

Pela Inspectoria da Alfan-
dega, se faz publico em virtu-
de de ordem superior, que,
de hoje em diante, e em
quanto o cambio se conservar
em menos de 22 1/2, cesse a
cobrança de taxa de tarifa
móvel.

Alfandega do Desterro, 27
de Março de 1890. — O Inspe-
ctor, Pedro C. M. da Costa.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administra-
dor dos correios deste estado, faço
publico que, a começo do mês de
abril próximo futuro, expedirá esta
repartição maias para a cidade de
Lages e pontos intermediarios, nos
dias 7, 13, 19, 25 e 31 de cada mês.

Administracão dos correios do
Estado de Santa Catharina, 21 de
Março de 1890. — O Oficial, Alvaro
Costa.

AVISO

Os Srs. Professores que
enviaram pedidos de objectos
de escripta e livros, podem
mandar recebel-os n'esta Se-
cretaria mediante autorisa-
ção por escripto, ao porto-
dor.

Secretaria da Instrucção
Pública, 29 de Março de 1890.
— O Secretario, Francisco
Margarida.

PRAÇA

De ordem do cidadão Firmino
Duarte Silva, Juiz de Orphões em
exercício, no Termo desta Capital,
faço sciente aos interessados, que
no dia 7 de Abril do corrente anno,
pelas 11 horas da manhã, na sala
das audiencias deste Estado, serão
vendidas em hasta publica, as ca-
sas e carioca pertencentes ao finado
Manoel Joaquim da Silveira Bit-
tencourt e sua mãe Felicidade Ely-
za de Bittencourt, avaliadas por
4:800\$000 réis, com abatimento de
20 %, para pagamento do credor hy
pothecario Manoel Jacintho da Silva
Flores.

Desterro, 26 de Março 1890. — O
Escrivão d'Orphões, Antônio Thomé
da Silva.

PRAÇA

Da ordem do cidadão Firmino
Duarte Silva, Juiz de Orphões de
em exercicio do termo do Desterro,
desta capital, faço sciente aos in-
teressados que no dia 7 de Abril do
corrente anno, pelas onze horas da
manhã, na sala das audiencias des-
te Estado, serão vendidas em hasta
publica as casas pertencentes ao
finado Manoel Joaquim da Silveira
Bittencourt, avaliadas por dois con-
tos quatrocentos mil réis, com aba-
timento de 10 %, para pagamento
do credor hypotecario Manoel Ja-
cyntho da Silva Flores.

Desterro, 29 de Março de 1890.
— O Escrivão de Orphões, Antônio
Thomé da Silva.

ANUNCIOS

MOBILIA

N'esta typographia se dirá
a pessoa que desja comprar
uma mobília em meio uso.

LEILÃO

José Segui Junior

autorizado por uma impor-
tante casa commercial d'esta
praça, fará, no

DIA 31 DO CORRENTE

as horas da manhã um im-
portante leilão, á rua José
Veiga n.º 38; á saber:

Chinellas de ouro, superiores;
botões-phantasias, para vestidos; sa-
patos, casas, camisas e chinellas pa-
ra senhoras; albuns para retratos;
guarnições para peito e punho de
camisas; collarinhos de linho para
homens e senhoras; anágrem em
negras; riscados nacionais, superio-
res; flanelas americanas de algo-
dão, oculos, pince-nez, mantas,
feltro nacional; chapéos do sol para
senhoras (sedã, alpacas, brancos e de
cores); fumo em latas — Goyano,
Rio Novo, Pomba e Barbacena; leu-

gos de linho e de outras qualidades;
francelins de lat; vinhos Marsa, Chateaux,
Latour, Bachelas e Chateaux
Margaux.

ROUPA FEITA

ternos de casemira preta, sobreca-
sacas, fraques, esfletes e calças;
Uma linda vitrine com ferros;
cabides e toldo;

Apparelos de louça, cadeiras, ca-
mas, mezes, e uma bonita mobília,
composta de sofá, calecas de eucos-
to e de balau, consolos, etc.;

Quadros, machineas para café,
jóias de ouro e brilhantes e muitos
outros artigos e objectos que serão
vendidos por qualquer preço, para
final liquidação.

Não se ovidem que será

Segunda-feira

o dia de se fazer altos negócios e
admissíveis pechinchas.

Ossos

Ferro velho

Metal velho

compra-se no armazem de

J. Bonfante Demaria

RUA JOÃO PINTO

(esquina da da Conceição)

Club 12 de Agosto

DOMINGO 30 DE MARÇO

SEGUNDO E ÚLTIMO

GRANDE CONCERTO

— DO —

Cytharista AUGUSTO J. LENNEP

INTRANSFERIVEL

Nos intervallos haverá prestidigitação e a musica execu-
tará diversas peças

A's 8 horas em ponto

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1. e 2. Pela musica.
3. Souvenir de Vienne, phantasia
brilhante — LENNEP.
4. Abschied, concerto Tirolez —
HUBER.
5. A varinha de Fakir.
6. Le tric des Cigarettes.
7. As viagens aereas.
8. A costiúha diabolica.

Intervallo de 15 minutos

A pedido geral

Esqueleto dansante

PAE E FILHO

O famoso bilarino que no sambado dançou em 1874, 1875.
versos bailados

Depois da função, BAILE

C A L

*Antonio Pantaleão do
Lago Junior*

tem em seu depósito, no lo-
gar denominado Coqueiros,
grande quantidade de cal de
boa qualidade. Quem preten-
der comprar, dirija-se nesta
capital a rua José Veiga (anti-
ga do Príncipe), casa n.º 84.

OFFICINA
DE

CHAPÉOS de SOL
Rua José Veiga
N.º 7

VENDE-SE POR ATACADO E A VA-
REJO

CONCERTOS COM BREVIDADE E
PERFEIÇÃO

JERONYM' NOCETI

CONFETARIA

RECREIO FEDERAL CA-
THARINENSE

Recebeu este estabelecimento:

Peras

Cocos da Bahia

Queijos de Minas

Sardinhas portuguezas

EM BARRIS

e muitos outros gêneros que
só se encontram nesta casa.

Espera-se um sortimento
de gêneros especiais neste
ano de negócios.

Diariamente

EMPADAS, PASTELLARIA

*

DOÇAS SECOS

30 RUA JOSÉ DA VEGA 30

(Antiga do Príncipe)

F. C. Savedra

Malas de Couro

Para S. M. e Técnicos, Companhias
de Correio e Telégrafo, e demais empre-
sas, fabrico de malas e valises, etc.

Estados Unidos do Brazil

GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

ESTERRENSE

DO RETRATISTA

Perfírio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

TIRI-SE RETRATOS, AINDA MESMO CHOVENDO

O que sei fazer acha-se exposto n'este importante estabelecimento,
um dos mais bem montados n'este Estado, que o respeitável público
pôde visitar quando lh' honrou, estando eu sempre prompto a servir o
se d'isto me julgar digno.

Desterro, 14 de Março de 1890.

Perfírio Machado.



TERRAS

Vende-se 40 braças de ter-
ras próprias para cultura,
principalmente café, no lugar
denominado Tapera, na bar-
ra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se
ao Sr. Pereira d'Oliveira.

Vende-se a chacara

à rua Princesa Imperial n.º 7 (antigo
Passeio) tendo casa regular, ma-
cisterna com capacidade para cin-
quenta e cinco mil litros, duas
depósitos e água encanada.

A chacara está regularmen-
te plantada com árvores frutíferas,
e jardim tem 50 qualidades de ro-
seiras.

Aproveitem, porque, depois de
terminado o novo calcamento, os
predios aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique
Favares, à rua João Pinto.

Tintas para flo-
res artificiais

Vende-se na pharmacia e
drogaria de Raulino Horn &
Oliveira rua do Príncipe n.
15

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art.
33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 9554 de 3 de
Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Henrique Riedel,
cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio
Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado
ODONTINE.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.— O inspector geral, Dr. B.
A. da Rocha Faria.— Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICO DO DR. H. RIEDEL

aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes
acha-se à venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs. Raulino Horn
& Oliveira, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira &
Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgílio José Vi-
teila, Inocencio José da Costa Campinas, M. Amélia Costa & C.
Emílio Rathskack, João Carvalho Brígido e J. Colfin.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DINHEIRO

CHEGOU !!

O general Deodoro

E TODO O MINISTÉRIO

PHOTOGRAPHIAS

em grande formato

a 1 \$ 500

EM CASA DE

COULART, BLUM & C.

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados de med-
icos distintos e de pessoas de todo
o criterio atestam e precomissam o
Sabão Russo, para curar:

Queimaduras	Dores rheumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhas
Dardos	Ferimentos
Empingens	Sardas
Panmos	Chagas
Caspas	Rugas

Dores de dente Erupções cutâneas,
Mordeduras de insetos ven-
enosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias
e pharmacias, casas de perfumarias
armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATHARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

Vende-se

a casa sita à rua de Iguape
n.º 15, tendo quintal e excel-
lente agua.

Para tratar-se na mesma.

GEOLOGIA

DA PROVINCIA

DE

SANTA CATHARINA

por

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typogra-
phia ao preço de 500 réis ca-
da folheto.

Para S. José, Santa Thereza, Angelim,
Lages, S. Joaquim da Costa da Serra, Cordeiros
& Campos, partem do mesmo dia 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22
e 30, e nos dias 7, 15 e 27 e chegam a 6, 14,
16 e 26.

Para Trindade, Santo Antonio, Cananéia,
Vieiras, Rio Grande e Rio Grande parte
nos dias 5, 13, 21 e 29, e chegam a 6, 14, 22
e 30, e nos dias 7, 15 e 27 e chegam a 6, 14,
16 e 26.

senda, Merim, Imbituba, Laguna, Azam-
buja, Tubarão, Imaruí, Araranguá
Jaguaruna partem nos dias 5, 10, 15, 20
25 e 30, e chegam a 1, 6, 11, 16, 21
26.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina